

Integração da Biblioteca com o Laboratório de Ensino

ANA LADISLAVA RENDWANSKI

Bibliotecária da Escola de Enfermagem da UFRGS

MARIA BENEDITA MENONI

Bibliotecária do Departamento de Microbiologia do Instituto Central de Biociências da UFRGS

URSULA NICKLAS

Bibliotecária da Escola Técnica Parobé

Experiência realizada na Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para o aperfeiçoamento do Laboratório de Ensino, no setor de conhecimento de enfermagem médica. Possibilita a prática de ensino individualizado, sob orientação do professor. Estimula a busca experimental e reduz a parte expositiva. A biblioteca como elemento de apoio indispensável ao desenvolvimento da aprendizagem no Laboratório de Ensino.

1. **INTRODUÇÃO**

Este trabalho visa a colaborar para o aperfeiçoamento do Laboratório de Ensino, cuja experiência em seu primeiro estágio foi realizada durante o ano de 1974, na Escola de Enfermagem da UFRGS, dentro do setor de conhecimento de Enfermagem Médica.

A necessidade da instalação de um Laboratório de Ensino na referida Escola, para todas as disciplinas, é sentida não só pela Senhora Diretora, por professores, como também pelos alunos, que percebem a valiosa contribuição que esta prática de ensino traria à elevação do nível de formação profissional.

Constatamos, através de avaliação, que o projeto permitiu aos alunos realizarem um aprendizado prático da ciência, e funciona como um centro de trabalho e treinamento das estudantes.

O Laboratório de Ensino, para que alcance seu êxito, necessita de assessoramento constante da Biblioteca, que oferecerá recursos para que se realize o aprendizado.

Ela é uma fonte informativa, que permite o contato com os materiais disponíveis, tais como: microfimes, discos, slides, folhetos, revistas, livros etc. É uma seção de fundamental importância nas Universidades modernas .

2. OBJETIVOS

- Possibilitar aos alunos realizarem a prática do ensino individualizado, sob a orientação do professor. Isto estimula a busca experimental e reduz a parte expositiva do assunto.
- Conceder a pequenos grupos o contato direto com materiais de livre escolha, a fim de que seja alcançado o objetivo do Laboratório de Ensino, ou seja, a aprendizagem através da individualização do Ensino, atendendo às necessidades de cada aluno.
- Despertar o interesse em congregar elementos, a sua capacidade de reunir e agrupar os dados necessários, a inteligência do problema e a firmeza de seus planos, tornando esses serviços o verdadeiro centro de pesquisa científica.
- Enriquecer o processo constante de reconstrução da experiência, através do apontamento de mais de uma alternativa de solução.
- Permitir ao grupo comportamentos exploratórios e tentativas com novas idéias, tornando cada participante cômico de suas forças e capacidades .

3. INSTALAÇÃO

Para a integral in. lação do Laboratório de Ensino há necessidade de recursos humanos e materiais.

Recursos humanos:

- Um professor responsável para cada disciplina básica, que, em contato com o bibliotecário, indicará o tema a ser estudado, fazendo após sua seleção.

- Uma bibliotecária, que fará o levantamento bibliográfico para o assunto indicado, o empréstimo e a devolução dos materiais à Biblioteca da Escola e ao Setor Audiovisual. Manterá, ainda, um intercâmbio com as Bibliotecas da área Biomédica, caso necessite de complementação do assunto.
- Uma especialista em Comunicação Audiovisual, que terá a seu encargo o assessoramento aos professores quanto à utilização do material mais adequado, e providenciará a elaboração dos mesmos.

Recursos materiais:

O Laboratório de Ensino na área de Enfermagem Médica ocupa quatro salas:

- sala de Laboratório de Ensino (com móveis)
- sala de entrevista (com móveis)
- sala para Centro Audiovisual (com equipamentos)
- sala de aula para treinamento de alunos (com móveis).

As salas mencionadas poderão ser utilizadas por outros setores de conhecimentos em outros horários, à medida em que o Laboratório de Ensino for expandido.

4. FUNCIONAMENTO

Os alunos receberão na sala de aula o módulo a ser desenvolvido, optando por uma das alternativas de aprendizagem apresentadas. Um professor coordenará os trabalhos com o auxílio do Bibliotecário.

O Laboratório funcionará num dos horários como um recurso a mais. O número de horas variará com o ritmo próprio de cada aluno para cada módulo, no mínimo de 4 horas e no máximo de 8 horas.

Qualquer complementação bibliográfica deverá ser procurada na Biblioteca da Escola.

5. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES A NÍVEL DE LABORATÓRIO DE ENSINO

Para que o aluno possa estudar no seu ritmo próprio, será necessário organizar uma série de materiais e atividades de ensino, (em anexo, exemplo das alternativas).

O módulo é uma unidade de ensino autônoma e completa em si mesma, que apresenta as seguintes partes:

1. Formulação clara e precisa dos objetivos de ensino
2. Pré-requisitos (prontidão), conhecimentos e habilidades
3. Pré-avaliação ou pré-teste
4. Atividades de ensino
5. Pós-avaliação ou pós-teste
6. Atividades para sanar deficiências (feedback)

O esforço de colaboração do Laboratório com os professores visa principalmente a conseguir que estes aperfeiçoem sua formação, compreendam melhor seus alunos e lancem métodos mais adequados à mentalidade dos mesmos.

No Laboratório de Ensino cada participante é estimulado a tornar-se um analista de seus próprios processos de aprendizagem, o que demanda o desenvolvimento da habilidade de tomar iniciativa em procurar e utilizar-se dos recursos dos outros participantes para melhorar sua própria aprendizagem. Isto é, estimula a auto-direção do aluno.

6. INTEGRAÇÃO DA BIBLIOTECA COM O LABORATÓRIO DE ENSINO

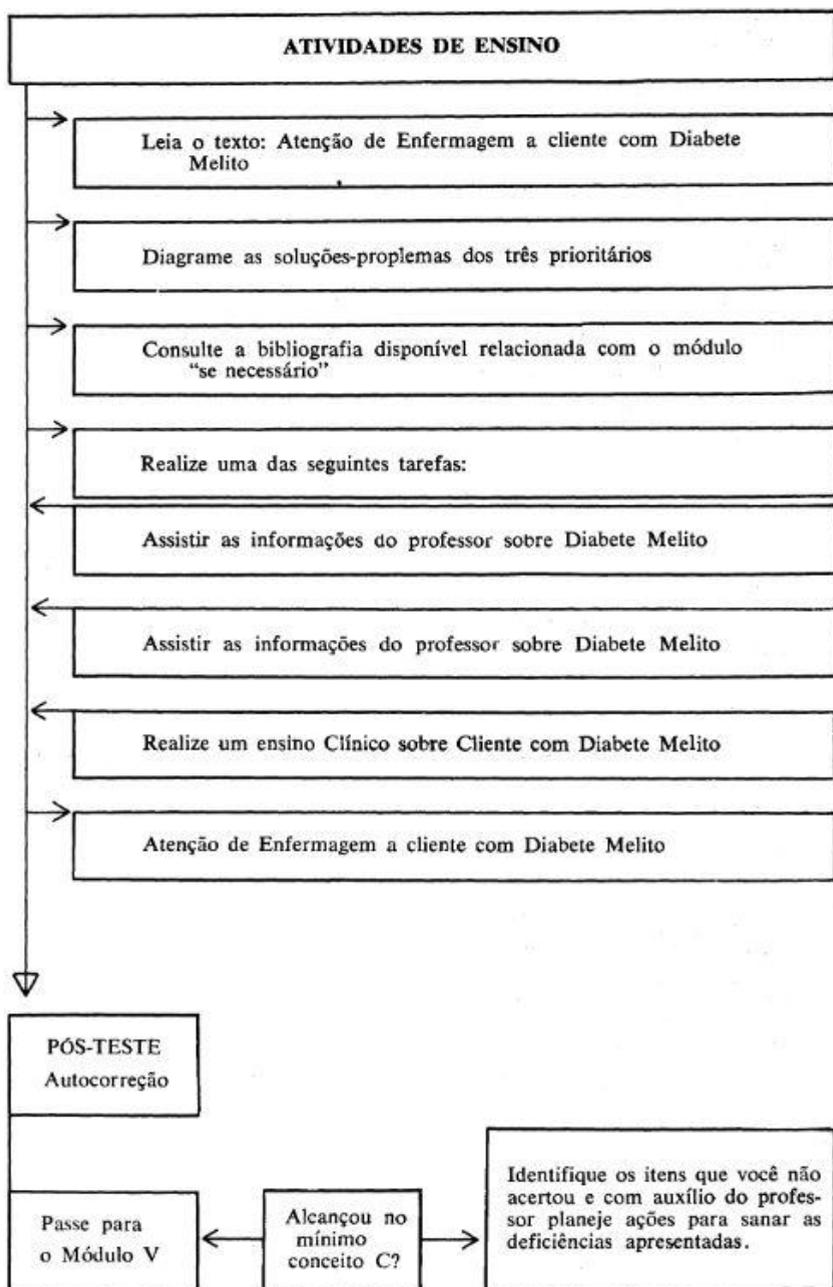
O Laboratório de Ensino terá a Biblioteca como elemento de apoio, colocando à disposição seu acervo e equipamentos audiovisuais.

Ela constitui um fundo comum de documentação, onde cada um pode encontrar a informação necessária. Põe-se à disposição dos alunos, não de forma sistemática e rigorosa, mas segundo as necessidades, possibilidades e desejos de cada um, com vistas ao rendimento de aprendizagem. Como consequência, se estabelece uma cooperação, para que todos aproveitem o máximo do trabalho de investigação comum dentro do Laboratório de Ensino.

Assim a Biblioteca, como componente integral do programa educacional, deve ser planejada e estruturada cientificamente, a fim de sincronizar-se com as necessidades do desenvolvimento do ensino e aprendizagem do programa.

A bibliotecária, como membro ativo do Laboratório de Ensino, participará das reuniões dos professores, sugerindo a possibilidade do uso de materiais existentes, reunindo informações para levantamento de novos materiais a serem utilizados nos módulos seguintes, dentro de cada disciplina.

Desta forma, pretendemos auxiliar o crescimento do Laboratório de Ensino.



7. PROPOSIÇÕES

- Que haja divulgação, pelos bibliotecários, do novo sistema de ensino, que visa ao enriquecimento da aprendizagem, e atende às necessidades individuais.
- Que sejam solicitados aos órgãos mantenedores de Estabelecimentos recursos humanos e materiais para enriquecer as Bibliotecas, a fim de que estas tenham condições de atuar de maneira convicta e expressiva junto aos Laboratórios de Ensino.
- Que haja conhecimento, por parte dos bibliotecários, do trabalho desenvolvido neste novo sistema, e colaboração dos mesmos no empréstimo de materiais, quando necessários para o aperfeiçoamento da prática de ensino.

Abstract

The library as an instrument of essential support to the development of learning in the laboratory.

BIBLIOGRAFIT:

1. AZEVEDO, Fernando de — **A educação e seus problemas**. 4. ed. São Paulo, Ed. Melhoramentos, s.d. v.1.
2. DAVIES, Ruth Ann — **The school library: a force educational excellence**. New York, R.R. Bowker, 1969. 386p.
3. GARDINER, Jewel — **Servicio bibliotecario en la escuela elemental**. México, Ed. Pax-México, 1967. 198p.
4. JADOULLE, Andrea — **Cómo trabaja un laboratorio pedagogico**. Buenos Aires, Kapelusz, 1958. 157p.
5. LINDSEY, Margaret — **inquiry into teaching behavior of supervisors in teacher education laboratories**. New York, Teaches College Press, 1969. 272p.
6. MOSCOVICI, Fela — **Laboratório da sensibilidade**. Rio de Janeiro, FGV, 1965. 172p.
7. NAGEL, Tomas S. & RICHMAN, Paul T. — **Ensino para competência**. Porto Alegre, Globo, 1973. 100p.
8. TEACHEY, William G. & CARTER, Joseph B. — **Learning Laboratories**. 2. ed. New Jersey, Educational Technology Publications, 1972. 94p.